

NOTAS

Zé Renato leva Zé Ketí à floresta

• O cantor Zé Renato leva hoje de volta ao palco do bar Floresta Urbana, no Alto da Boa Vista, as músicas de Zé Ketí. Além de ser uma homenagem ao autor de "Máscara negra", "A voz do morro" e "Opinião", o show — o mesmo que há três meses lotou o bar do Mistura Pina — também comemora os 75 anos de José Flores de Jesus, outro integrante da ala de compositores da Portela.

• SÁ E GUARABIRA NA LAGOA

O show da dupla Sá e Guarabira encerra hoje, no palco montado no Parque do Cantagalo, a quarta eliminatória do Concurso Nacional de Corais. A festa começa às 19h30m, com a apresentação dos quatro grupos concorrentes que vão levar à Lagoa desde música sacra até MPB.

• HOMENAGEM A MASTROIANNI

A cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM) promove, neste fim de semana, quatro sessões especiais com filmes estrelados pelo ator italiano Marcello Mastroianni — morto na última quinta-feira — e dirigidos por Federico Fellini, Ettore Scola e Nikhita Mikhalkov.

• ECOLOGIA E LITERATURA

João Guimarães Rosa é a estrela do "Globo ecologia" de hoje. O especial "Grande Sertão: Veredas" vai mostrar a influência do meio ambiente na obra do autor de obras-primas como "Sagarana". No programa, depoimentos emocionados de admiradores, entre eles o poeta Manoel de Barros, a escritora Ana Miranda e o jornalista Pedro Blau — que está preparando uma minissérie e uma longa-metragem sobre o escritor mineiro para o canal GNT (GloboSat/NET). O especial vai ao ar às 8h, na TV Globo, e será reprisado amanhã, às 13h05m, na Globo News.

Nasa pesquisa os mistérios da luz da estrela de Belém

Estudos debatem a causa: cometa ou encontro de planetas?

Continuação da página 1

Imaginem a intensidade da luz produzida pelo encontro de Júpiter com Vênus há dois mil anos. De onde os astrônomos tiraram isso tudo? De uma pesquisa desenvolvida pela Nasa. Com um poderosíssimo computador, o maior centro de investigações aerospaciais do mundo acaba de referendar, com dados precisos, uma desconfiança até então mantida sob cauteloso sigilo. Já era sabido que Júpiter e Vênus se cruzaram há 1994 anos, mas não que haviam passado tão perto um do outro, como descobriu o computador da Nasa.

O nascimento de Cristo sempre esteve envolvido em controvérsias. Pela vontade de alguns teólogos, já teríamos transido os festejos de Natal para 1º de janeiro, 6 de janeiro, 25 de março e 20 de maio. Pelas observações dos chineses, o Natal seria em março, que foi quando um cometa, tal e qual a estrela de Belém, reluziu na noite asiática no ano 5 d.C., e pelo céu que da China se avistava perambulou durante 70 dias.

Cientista da Universidade de Cambridge acha que foi cometa

A tese do cometa encontrou adeptos no Ocidente. Colin Humphreys, professor da Universidade de Cambridge, a considera mais plausível que a da conjunção de Júpiter com Vênus, por esse tipo de fenômeno não corresponder ao descrito nas Sagradas Escrituras. "São Mateus refere-se a uma estrela que se move, e o único objeto que se encaixa nessa descrição é um cometa", informou ao "Sunday Times". David Hughes, cientista da Universidade de Sheffield, que há décadas investiga os mistérios da estrela de Belém, fecha com a hipótese

da conjunção planetária, pois não crê que a simples aparição de um cometa, fenômeno corriqueiro dois mil anos atrás, pudesse persuadir três sábias criaturas a uma perigosa viagem pelo deserto. Mas faz uma ressalva: "É possível que tenha ocorrido um milagre de verdade. A estrela de Belém pode ter sido uma visita celestial, para a qual não existe explicação científica".

Seja o que for, em nada se altera o que de concreto se sabe sobre a história do Natal. Como data festiva, é um arranjo, uma conveniência inventada pela Igreja e enriquecida através dos tempos pela incorporação de hábitos e costumes de várias culturas. A árvore natalina, por exemplo, foi uma contribuição alemã (no século VIII), o Papai Noel (vulgo São Nicolau) nasceu na Turquia (no século IV), os cartões de boas-festas surgiram na Inglaterra, em meados do século passado, umas duas décadas depois da sacração do bico-de-papagaio como a planta natalina por excelência, justamente por ele lembrar uma estrela (a de Belém, claro).

A Natividade no dia 25 de dezembro foi oficializada no início do século IV, como uma ardilosa manobra dos cristãos para eclipsar as festividades em que naquela data se esbaldavam os adeptos do mitralismo. Culto pagão a Mithras, o deus da luz dos persas, o mitralismo não era apenas a religião oficial do império romano naquela época, mas também a mais popular. Um ano antes de Cristo vir ao mundo, a maioria dos romanos já celebrava o Natalis Solis Invicti, o nascimento do invencível deus sol, no dia 25 de dezembro. Para se impor aos mitralistas, os cristãos deslocaram o nascimento de Jesus até aquela data e confiaram na força deste

silogismo: mais importante que o sol é aquele quem o criou. Pouco importa que tenha sido Deus, e não Jesus, o criador do sol, o fato é que a partir de 337, com o imperador Constantino batizado e o cristianismo ungido como a religião oficial dos romanos, os festejos natalinos espalharam-se por outras terras e mares, impondo-se até em regiões afeitas a outras crenças religiosas.

Prefeito de Belém pede ajuda para o Natal da cidade

A única coisa que não mudou na Natividade foi o lugar onde Cristo recebeu a visita dos Reis Magos, durante 25 anos sob domínio de israelenses e desde o Natal do ano passado entregue aos palestinos. Peregrinos de todos os quadrantes se deslocam em massa até Jerusalém na época do Natal. Este ano, haverá por lá muito menos crentes e turistas. Em parte por causa das turmas entre israelenses e palestinos; em parte porque Belém atravessa a pior crise de sua história.

A cidade está um lixo, necessitando de obras por todo canto, queixa-se o prefeito Elias Freij, sem um tostão para enfeitá-la com o básico natalino. A culpa não é dos palestinos. O prefeito de Belém lançou um apelo aos cristãos do mundo inteiro — e em particular ao Vaticano — para que o ajudassem a fazer um Natal à altura das tradições de Belém. Só recebeu até agora uma árvore de Natal, de 12 metros, enviada pelo Governo da Finlândia.

É possível que o Vaticano ainda abra as suas portas. Afinal, é na cidade de Cristo que o Papa celebrará a missa do Natal do ano 2000. Se é que até lá, convencido pelo computador da Nasa, o Vaticano não adiara o evento para junho de 2002. ■

EM SEU NOVO SHOW "TOM DO TOM"

TOM CAVALCANTE

BANDA DE ABERTURA: BÚZIOS LIVE

PREÇOS: PLATEIA E LATERAL R\$25, ESPECIAL E LAT. ESPECIAL R\$35, PALCO R\$50, CAMAROTES R\$35/50.

HORÁRIOS: QUINTA ÀS 21:30 H. SEXTA E SÁBADO ÀS 22:30 H. DOMINGO ÀS 20:30 H.

APÓIOS:

METROPOLITAN

INGRESSOS: METROPOLITAN INE 283-3773 FAX: 385-0520.

GATOPARDO (LAGOA) SHELL-LOJAS SELECT (LAGOA) GELATIN (LAGOA) MARILU (LEBLON), CANÁRIO (BARRA), FENIX (LAGOA) E HAWAII (ILHA)

QUINTA A HOJE HOJE DOMINGO

Livros com 20% de desconto para os assinantes do Globo. Isso sim é que é cultura popular.

- Editora Francisco Alves - Riscos do bordado (Astrum Dourado) - A descoberta do mundo (Clarisse Lispector)
- Zabar Editores - Wagner: um compêndio - guia completo da música e da vida de Richard Wagner (Barry Millington - org.) - Mozart: um compêndio - guia completo da música e da vida de Amadeus Mozart (H. C. Robbins Landon - org.) - Editora Agir - Parque Nacional da Tijuca (José de Paula Machado)
- Os quatro filhos do Dr. March (Brigitte Aubert)
- Editora Mauad - Viagem com o presidente eleito (Joel Silveira) - Jogo de espelhos - ensaios de cultura brasileira (Everardo Rocha) - Editora Edouro - O princípio Dilbert (Scott Adams) - Emagrecimento de A a Z (Dr. Waldir Coutinho) - Editora Relume-Dumará - Sexualidade brasileira (org. - Richard Parker e Regina Maria Barbosa) - Tabela periódica (Primo Levi)
- Editora Imago - A formação cultural de Freud (org. - Mariatela Perestrello) - Alegorias da leitura - linguagem

- figuraliza de Rousseau, Nietzsche, Rilke e Proust (Paul De Man) - Editora Companhia das Letras - Gilberto Gil - todas as letras (Carlos Rennó) - A céu aberto (João Gilberto Noll)
- Editora José Olympio - Vinte poemas de amor e uma canção desesperada (Pablo Neruda) - Real, o crescimento e as reformas (João Paulo dos Reis Velloso) - Editora Iluminuras - Em breve cárcere (Sylvia Molloy) - Meditações (Marco Aurélio)
- Editora L & PM - Histórias da bola (Paulo Roberto Falcão) - Adeus (Raymond Chandler) - Editora Rerui - Entre o rio e o mar (Moacyr de Góes) - Histórias de futebol (João Saldanha) - Editora Topbooks - A balada do cárcere (Bruno Telfantino) - A juventude dos deuses (Alexei Bueno) - Editora Objetiva - Gato de meia idade 2 (Miguel Piñero) - As meninas boazinhas vão para o céu, as más vão à luta (Ute Erbhardt) - Editora Nora Fronteira - Antônio Carlos Jobim - um homem iluminado (Helena Jobim)
- A mulher proibida (Josué Montello) - Ed. Globo - A marcha para Oeste (Orlando e Claudio Villas Boas) - Esconderijos do tempo (Mario Quintana) - Ed. Ática - Sting - uma biografia (Wendy

- Clark Son) - As astúcias da enunciação (José Luiz Fiorini)
- Editora 34 - Por uma estilística da existência (Joel Berman)
- Dalva (Jir. Harrison) - Editora Surutu - Beleza, saúde e bem-estar (Rinaldo Zanti) - Sexo x afeto - o grande desafio (Sheila Chermak) - Editora Record - Ponto de fuga (Morris West) - Dúvida de bonra (Tom Clancy) - Editora Rocco - Keith Jarrett no Blue Note (Silvano Santiago) - A campanha (Carlos Fuentes)
- Editora Campis - O lado sadio da gorduras (Jeanette Birin) - Conexão Mambattan (Lucas Mendes) - Editora Bertrand/Brasil - A cruz de Santo André (Camilo José Cela) - Ciência com consciência (Edgard Morin) - Editora Civilização Brasileira - Piaf (Pierre Doulos e George Martin) - O dia a dia com a família Freud - depoimento da governanta (Paula Fichtl) - Editora Vozes - O poema visual (José Fernandes) - O corpo fala (Pierre Weil)
- Editora Marco Zero - Agenda da gravidez (Dra. A. Cristine Harris)
- 101 dâlmatas - a história original (Dodie Smith) - Editora Nobel
- Guia do empreendedor para fazer a empresa crescer (Edu Sheedy) - É fácil construir um jardim (Janet Mucunorich)

Na semana de 21 a 28 de dezembro você pode comprar livros com 20% de desconto. É só ler a lista com os livros e livrarias que participam da promoção exclusiva aos assinantes do Globo e comprar. O pagamento pode ser feito com cheques ou dinheiro. Como você está lendo, O Globo continua incentivando a cultura.

• Bookmatters - Rua Américo de Sá, 11 - Gávea • Livraria do Museu - Rua do Catete, 153, Catete • Livraria Guarany - Rua Visconde de Pirajá, 540/loja 106, Ipanema • Livraria Agir - Rua Mévco, 98/loja B, Centro • Livraria Eldorado - Rua Conde de Bonfim, 423/loja 2, Tijuca - Ar. dos Américos, 466/loja 207 F, BarroShopping • Livraria Vozes - Rua Senador Theodoro, 118, Centro • Livraria Curitiba - Rua Uruguiana, 10/loja D - Ar. Suburbano, 547/loja 514-A, Pius S. Santa Shopping - Estrada da Portela, 322/loja 214, Madureira Shopping - Ar. dos Américos, 466/loja 122-B, BarroShopping - Estrada da Gávea, 890/loja 118 A/B, São Conrado Fashion Mall - Ar. Nossa Senhora de Copacabana, 906/loja-A.



